

Corticeira Amorim

Vendas crescem 24%, ultrapassando 790 milhões de euros

Destaques:

- Excluindo alterações no perímetro de consolidação, vendas sobem 10%
- Resultado líquido cresce para 64 milhões de euros
- Aumento da dívida remunerada líquida para 114 milhões de euros
- Proposta de distribuição de reservas distribuíveis aos Acionistas, no montante de € 0,09 por ação

Desempenho e Resultados Consolidados

Nos primeiros nove meses de 2022, as vendas da Corticeira Amorim atingiram 790,3 milhões de euros (M€), uma subida de 24,0% face ao período homólogo do ano anterior. A consolidação, desde 1 de janeiro, da atividade das empresas do Grupo SACI (SACI) teve um impacto significativo nas vendas consolidadas – excluindo este efeito, as vendas aumentaram 10.3%.

Todas as Unidades de Negócio (UN) registaram crescimentos de vendas, refletindo essencialmente a melhoria do *mix* de produto, a subida de preços e maiores níveis de actividade, ainda que os sinais de abrandamento sejam notórios face à evolução no primeiro semestre do ano. As vendas beneficiaram também de um impacto cambial positivo – excluindo esse efeito, as vendas teriam subido 21,9% nos primeiros nove meses de 2022.

O EBITDA consolidado atingiu 131,2 M€, um crescimento de 18,9% face aos primeiros nove meses de 2021. O aumento do preço de eletricidade, de algumas matérias-primas não cortiça, bem como dos custos com pessoal, continuaram a pressionar os resultados operacionais, agravados neste trimestre por uma menor alavancagem operacional face aos dois trimestres anteriores. O rácio EBITDA/Vendas cifrou-se em 16,6% (9M21: 17,3%).

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, a Corticeira Amorim encerrou os primeiros nove meses de 2022 com um resultado líquido de 64,2 M€, um aumento de 10,6% face ao período homólogo.

No final de setembro, a dívida remunerada líquida totalizava 114 M€, um aumento de 65 M€ face ao final do ano de 2021. Este valor reflete as aquisições realizadas no período, nomeadamente a participação de 50% na SACI (49 M€), a participação de 50% na Cold River's Homestead, detentora de uma parte da chamada Herdade do Rio Frio (15 M€) e o terreno de uma outra parte da Herdade do Rio Frio (22 M€). Inclui ainda o acréscimo das necessidades de fundo de maneio (45 M€), o aumento do investimento em ativo fixo (52 M€) e o pagamento de dividendos (27 M€).

AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Edifício Amorim I
Rua Comendador Américo
Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

www.corticeiraamorim.com

IRO:
Ana Negrals de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351227475407

ana.matos@amorim.com

Sociedade Aberta
Capital Social: € 133 000 000,00
Pessoa Coletiva e Matrícula:
PT500077797
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

Desempenho por Unidade de Negócio

As vendas da UN Rolhas ascenderam a 584,2 M€ (+28,2% face ao período homólogo), contribuindo para 73% das vendas consolidadas da Corticeira Amorim. Para além das alterações do perímetro de consolidação, o crescimento das vendas foi sobretudo impulsionado pela subida de preços e melhoria do *mix* produto. Os resultados operacionais foram, no entanto, impactados negativamente pelo aumento do preço da eletricidade e dos custos com pessoal. O EBITDA totalizou 102,1 M€ (+21,2% face ao período homólogo) e o rácio EBITDA/Vendas cifrou-se em 17,5%. As vendas e o EBITDA das UN Matérias-Primas e Rolhas totalizaram 593,7 M€ (+28,4%) e 117,6 M€ (+20,4%), com um rácio EBITDA/Vendas de 19,8%.

As vendas da UN Revestimentos atingiram 106,0 M€ (+14,2% face ao período homólogo), com importantes contributos das vendas de produtos de *trade*, da linha de produtos Amorim WISE e dos produtos lançados recentemente. Os países escandinavos e Portugal registaram evoluções positivas, enquanto a Alemanha (o seu principal mercado) evidenciou sinais de forte abrandamento desde o mês de julho. O agravamento dos custos, nomeadamente de energia e matérias-primas não cortiça, penalizou a rentabilidade operacional da UN.

A UN Aglomerados Compósitos manteve um desempenho robusto, com as suas vendas a totalizarem 94,1 M€ (+8,2% face ao período homólogo) e o EBITDA a subir para 15,2 M€ (9M21: 7,7 M€). Ainda que a valorização do dólar tenha tido um impacto positivo nas vendas, a melhoria do *mix* de produto e o aumento de preços foram os fatores determinantes para esta evolução. Verificou-se crescimento na generalidade dos segmentos onde a UN opera, particularmente nos de *Aerospace*, *Multi-purpose Seals & Gaskets* e *Mobility*. As novas *joint-ventures*, Amorim Sports, Corkeen e Korkeo, mantiveram uma trajetória positiva, com um contributo cada mais relevante para as vendas da UN. O rácio EBITDA/Vendas subiu para 16,2%.

A UN Isolamentos registou um crescimento de vendas de 12,2% para 11,9 M€, com uma evolução positiva dos seus mercados mais relevantes, nomeadamente França e Itália. O aumento do preço de consumo de cortiça e dos custos operacionais penalizou a atividade operacional.

Proposta de dividendos

O Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral de Acionistas, a realizar no próximo dia 5 de dezembro, a distribuição parcial de reservas distribuíveis de 0,09€ por ação.

Principais indicadores Consolidados

		9M21	9M22	Variação	3T 21	3T 22	Variação
Vendas		637 132	790 298	24,0%	203 814	244 775	20,1%
Margem Bruta – Valor		315 996	412 410	30,5%	100 511	122 113	21,5%
Margem Bruta / Vendas		49,6%	52,2%	+ 2,6 p.p.	49,3%	49,9%	+ 0,6 p.p.
Gastos operacionais correntes		236 727	317 602	34,2%	77 317	100 682	30,2%
EBITDA corrente		110 312	131 160	18,9%	33 043	33 079	0,1%
EBITDA/Vendas		17,3%	16,6%	-0,72 p.p.	16,2%	13,5%	-2,7 p.p.
EBIT corrente		79 269	94 808	19,6%	23 194	21 431	-7,6%
Resultado líquido	1)	58 031	64 159	10,6%	18 599	16 595	-10,8%
Resultado por ação		0,436	0,482	10,6%	0,140	0,125	-10,8%
Dívida remunerada líquida		29 875	113 527	83 652	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x) 2)		0,22	0,73	0,51 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x) 3)		213,9	189,4	-24,56 x	231,9	117,6	-114,3 x

Excluindo Grupo SACI

		9M21	9M22	Variação	3T 21	3T 22	Variação
Vendas		637 132	702 677	10,3%	203 814	214 268	5,1%
Margem Bruta – Valor		315 996	370 881	17,4%	100 511	108 091	7,5%
Margem Bruta / Vendas		49,6%	52,8%	+ 3,2 p.p.	49,3%	50,4%	+ 1,1 p.p.
Gastos operacionais correntes		236 727	288 796	22,0%	77 317	91 203	18,0%
EBITDA corrente		110 312	114 871	4,1%	33 043	27 383	-17,1%
EBITDA/Vendas		17,3%	16,3%	-0,97 p.p.	16,2%	12,8%	-3,43 p.p.
EBIT corrente		79 269	82 085	3,6%	23 194	16 888	-27,2%
Resultado líquido	1)	58 031	59 991	3,4%	18 599	15 014	-19,3%
Resultado por ação		0,436	0,451	3,4%	0,140	0,113	-19,3%

1) Inclui os resultados não recorrentes. Nos 9M22, os resultados não recorrentes referem-se essencialmente à venda de uma propriedade de investimento e à constituição de imparidades (inventários e clientes) para refletir uma abordagem prudente à exposição a Rússia, Ucrânia e Bielorrússia.

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui l. Selo e comissões).

Mozelos, 7 de novembro de 2022